

*Carla Maria
Nunes
d. 01
2017*

RELATÓRIO DE GESTÃO

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DO INSTITUTO
POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

2016

Fevereiro de 2017

Índice

Introdução.....	1
Apoio Social Direto	2
Bolsas de Estudo	2
Auxílios de emergência.....	3
Bolsas de Estudo por Mérito	3
Apoio Social Indireto	3
Alimentação.....	3
Alojamento.....	4
Apoio Social Extraordinário	5
Apoio às atividades desportivas e culturais	5
Gabinete de Apoio Psicológico (GAP)	6
Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE)	6
Avaliação dos serviços prestados pelos SAS/IPCB	7
Recursos Humanos.....	8
Área financeira.....	8
Execução orçamental 2016	9
Anexo I.....	11

Clara
Aramy
AL 41
2007

Introdução

O IPCB dispõe de Serviços de Ação Social (SAS), que gozam de autonomia administrativa e financeira, e têm como finalidade a prestação de serviços e a concessão de apoios, no âmbito das suas atribuições legais, que visam contribuir para a melhoria das possibilidades de acesso e sucesso dos estudantes do IPCB, tendo como princípios a qualidade, a equidade e o compromisso.

No sentido de informar os estudantes que ingressam pela primeira vez no IPCB, acerca dos apoios que lhes podem ser disponibilizados, foram realizadas seis sessões informativas integradas na sessão de boas vindas aos estudantes do 1.º ano.

Os SAS proporcionam aos estudantes do IPCB dois tipos de apoios sociais: apoios sociais diretos e apoios sociais indiretos. É considerado apoio social

direto a atribuição de bolsas de estudo, o auxílio de emergência e as bolsas de estudo por mérito. O apoio social indireto corresponde ao serviço de alojamento, serviço de alimentação – refeitórios e bares, serviços de saúde, incluindo consultas de psicologia e apoio aos estudantes com necessidades educativas especiais e apoio a atividades culturais e desportivas e o apoio social extraordinário.

Importa registar, a título de clarificação que os dados apresentados respeitam ao ano letivo 2015/2016 uma vez que à data de realização do relatório de gestão ainda se encontra aberto o período de candidaturas a bolsas de estudo (2016/2017).

Almz
Almz
Almz
Almz

Apoio Social Direto

Bolsas de Estudo

As Bolsas de Estudo são prestações sociais atribuídas aos estudantes em condições de carência económica comprovada, de modo a contribuir para a igualdade material de oportunidades e para a frequência bem-sucedida no ensino superior.

A evolução das bolsas de estudo no IPCB, desde o ano de 2013/14 até ao ano letivo de 2015/16, está refletida na tabela 1. Constatase que, no ano letivo 2015/2016 o valor da bolsa de estudo mínima foi de 84,00 €, o valor médio da bolsa de estudo foi de 168,36 € e o valor da bolsa de estudo máxima foi de 515,20€.

Alm
Alameda
2-41
uoy

Tabela 1 – Evolução dos valores das Bolsas de Estudo (€)

Bolsa	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Mínima	84,00 €	84,00 €	84,00 €
Média	185,80 €	179,71 €	168,36 €
Máxima	600,90 €	599,80 €	515,20 €

A tabela 2 reflete a evolução do número de bolsas de estudo atribuídas, registada de 2013/14 a 2015/16.

Tabela 2 – Evolução das Bolsas de Estudo

Ano Letivo	Nº Estudantes*	Nº Candidatos	Nº Bolseiros	Bolseiros/ Estudantes	Bolseiros/ Candidatos
2013/14	3889	1331	1022	26%	77%
2014/15	3630	1338	997	27%	75%
2015/16	3752	1374	1122	30%	82%

*Estudantes de licenciatura, mestrado, cursos de especialização tecnológica e CTeSP

Dos estudantes que apresentaram candidatura a bolsa de estudo em 2015/2016, 82% beneficiaram deste apoio social direto, valor que corresponde a cerca de 30% do total dos estudantes do IPCB. O orçamento atribuído pela tutela aos SAS em 2016 não

contemplou as verbas referentes ao pagamento das bolsas de estudo, tendo as mesmas ficado retidas na Direção Geral do Ensino Superior. As mensalidades das bolsas de estudo continuam a ser pagas

diretamente aos estudantes bolsheiros por aquele organismo.

Auxílios de emergência

São bolsas de estudo atribuídas a estudantes em situação de emergência económica especialmente grave, quando esta ocorre durante o ano letivo e nos casos em que não seja enquadrável no âmbito

Bolsas de Estudo por Mérito

Estas bolsas destinam-se a distinguir os estudantes com aproveitamento excecional. Em 2016, foram concedidas, no IPCB, 9 bolsas de estudo por mérito, referentes ainda ao ano letivo de 2012/2013. Esta

Apoio Social Indireto

Alimentação

Em 2016 funcionaram os cinco refeitórios existentes, estando localizados, na ESACB, ESECB e ESTCB e nas residências de estudantes de Idanha-a-Nova e de Castelo Branco. As cantinas da ESACB e ESTCB só servem almoços devido à sua localização fora do centro urbano. Todos os outros refeitórios servem almoços e jantares. O serviço de refeições nas unidades alimentares foi assegurado através da concessão dos espaços para prestação do serviço, adjudicado à empresa SOLNAVE.

Os bares (7), tal como os refeitórios, estão concessionados a entidades externas, conforme a situação mais adequada e possível. Os Bares da ESECB, ESTCB, ESALD e da Residência de Estudantes de Idanha-a-Nova são explorados pela Empresa concessionária dos Refeitórios, sendo sempre

do processo normal de atribuição de bolsa de estudo. No ano letivo 2015/2016 beneficiou deste apoio um aluno.

dilação deveu-se à interrupção da atribuição deste tipo de benefício pela Direção Geral do Ensino Superior, entidade responsável pelo seu financiamento.

englobados no procedimento concursal. Assim, em cada uma das Escolas do IPCB, funciona um serviço de cafetaria e bar e um serviço de self-service de venda automática de bebidas quentes, frias e produtos alimentares sólidos.

Nas Residências de Castelo Branco e nos Serviços Centrais do IPCB o serviço de bar é assegurado apenas por um self-service de venda automática de bebidas quentes, frias e produtos alimentares sólidos.

A partir de outubro de 2009, com o acordo da Empresa concessionária dos espaços dos refeitórios, iniciou-se no Refeitório da Residência Prof. Valter Vitorino Lemos de Castelo Branco um serviço, pontual, de almoços, a um preço

Alm2
Alm2
Alm2
Alm2

económico, para entidades convidadas do IPCB e Escolas. O Restaurante Académico serviu, no ano de 2016, 936 refeições (Tabela 3).

Tabela 3 – Restaurante Académico - Refeições

Ano	Nº refeições servidas
2013	898
2014	757
2015	1.102
2016	936

Para apoio das várias atividades do IPCB, os SAS deram continuidade à prestação de um serviço de *coffee-breaks*. A tabela 4 permite verificar a evolução do serviço de *coffee-breaks* desde 2013 a 2016. De notar que os dados relativos a 2016 se referem a 35 eventos.

Alojamento

No ano letivo de 2015/2016 as três residências de estudantes localizadas em Castelo Branco registaram uma taxa de ocupação de 85% e a residência de estudantes de Idanha-a-Nova uma taxa de ocupação de 60%.

Com uma capacidade de alojamento de 424 camas, e considerando uma população escolar de 3752 estudantes (2015/2016), verifica-se uma taxa de cobertura de 11,30%.

Nas residências de estudante os serviços de limpeza e portaria, durante o dia, são assegurados por dez trabalhadoras em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado. Os serviços de portaria e segurança noturnos, feriados e fins-de-semana são assegurados pelos estudantes alojados que asseguram o serviço de portaria até às

Tabela 4 – Serviço de *coffee-breaks*

Ano	Nº pessoas servidas
2013 ⁽¹⁾	1986
2014 ⁽¹⁾	1953
2015 ⁽¹⁾	3398
2016 ⁽¹⁾	4761

(1) Inclui Portos de Honra e aniversários

No sentido de manter operacionais todos os refeitórios e bares, no ano 2016 foram realizados os seguintes investimentos:

- Aquisição de banho-de-maria e cortadora de legumes para o Refeitório da Escola Superior de Educação;
- Aquisição de mesas e cadeiras para o Bar da Escola Superior de Saúde.

24 horas durante a semana. Nos fins-de-semana e feriados estes asseguram a portaria das 9h às 24 h. Aos estudantes selecionados para esta tarefa é-lhes concedida uma bolsa de colaboração, atribuída nos termos do Regulamento de Apoio Social Extraordinário do IPCB.

Encontra-se também em funcionamento em todas as residências o sistema de videovigilância.

Durante o ano de 2016 foram realizados os seguintes investimentos nas residências de estudantes:

- Aquisição de frigoríficos para as Residências Prof. Valter Victorino Lemos (Castelo Branco) e Prof. José Figueiredo Martinho (Idanha-a-Nova);

Handwritten signatures and initials:
U/m2
A. Lemos
J. F. Martinho

- Substituição das bombas de água e controlador solar para o sistema de águas quentes sanitárias da Residência Prof. José Figueiredo Martinho (Idanha-a-Nova);
- Substituição da iluminação de emergência nas Residências de Estudantes Prof. Vergílio Pinto de Andrade e Prof. Eduardo Marçal Grilo (Castelo Branco);
- Aquisição de máquinas de secar roupa para a Residência Prof. José Figueiredo Martinho (Idanha-a-Nova);
- Aquisição baterias de condensadores para a Residência Prof. José Figueiredo Martinho (Idanha-a-Nova) e Residência Prof. Eduardo Marçal Grilo (Castelo Branco).

Apoio Social Extraordinário

No ano letivo 2015/2016, com a aprovação do Regulamento do Apoio Social Extraordinário do IPCB, foi dinamizado no âmbito dos SAS o funcionamento deste tipo de benefício que visa contribuir para o combate ao abandono escolar, promovendo o sucesso académico dos estudantes.

Este benefício é concedido através do apoio de emergência ou das bolsas de colaboração. O Apoio de Emergência compreende a concessão de produtos alimentares no âmbito de protocolos estabelecidos com entidades parceiras ou a atribuição de senhas de refeição, dando resposta a situações pontuais de emergência social. As bolsas de colaboração visam compartilhar os encargos

dos estudantes em contrapartida da sua colaboração em atividades desenvolvidas nas unidades orgânicas ou nos serviços do IPCB.

No ano letivo de 2015/2016 candidataram-se ao apoio social extraordinário 9 estudantes. Desses, 5 foram encaminhados para a atribuição de bens alimentares e 4 receberam senhas de refeição, num total de 109 senhas que representaram um encargo de 261,60€. Candidataram-se a Bolsas de Colaboração 68 estudantes, tendo 58 beneficiado desse apoio, representando um encargo de 13 402,67€.

Apoio às atividades desportivas e culturais

Nos termos do Decreto-Lei nº 129/93 de 22 de abril, e dos artigos 20º e 21º da Lei 62/2007, de 10/09 (RJIES), compete aos Serviços de Ação Social apoiar as atividades desportivas e culturais dos estudantes. Contudo, e considerando que não têm sido afetas, pela tutela, verbas suficientes que permitam apoiar de forma condigna as referidas atividades, foi deliberado em Conselho de Gestão

do IPCB apoiar a criação e funcionamento de uma equipa de futebol proposta e constituída por alunos do IPCB.

No âmbito das competições promovidas pela Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) os SAS apoiaram os estudantes que, em representação do IPCB, participaram em competições nas modalidades de Andebol, Basquetebol, Orientação, Ténis e Râguebi. Para

além do apoio com os equipamentos desportivos, foram também concedidos os restantes apoios nos termos previstos no Regulamento do Estatuto do Estudante Atleta do IPCB.

Os SAS colaboram com as Associações de Estudantes prestando apoio a nível da organização de eventos, principalmente na área de alimentação e cedência de espaços.

Alvira
Stefany
AL-11
(M.T.)

Gabinete de Apoio Psicológico (GAP)

Na sequência da realização de concurso público para a contratação de um Técnico Superior da área de Psicologia iniciou funções, em setembro de 2016, uma Técnica Superior para assegurar funcionamento efetivo e contínuo do GAP. O

gabinete passou a funcionar em horário alargado de 7 horas diárias. De setembro a dezembro de 2016 foram atendidos 34 estudantes num total de 137 consultas.

Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE)

O Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais foi criado em 2016 com o objetivo de atender estudantes com aquele tipo de necessidades e garantir a plena inclusão dos mesmos no IPCB. Tendo em vista operacionalizar o seu funcionamento, foi elaborado o respetivo regulamento aprovado em 21/06/2016.

O Gabinete é coordenado por um Professor nomeado pelo Presidente e integram também as Técnicas de Psicologia e de Serviço Social. O GAENEE iniciou a sua atividade em setembro de 2016. Sendo que até dezembro solicitaram apoio 10 estudantes, dos quais 7 encontram-se a ser seguidos e apoiados.

Avaliação dos serviços prestados pelos SAS/IPCB

A avaliação dos serviços prestados constitui uma preocupação central do IPCB, pelo que tem vindo a ser realizada a respetiva avaliação.

O instrumento de recolha de dados (inquérito) foi distribuído entre junho e julho, e integrou questões referentes aos diferentes sectores dos SAS.

Na tabela 5 apresentam-se os dados referentes à taxa de resposta ao questionário e o grau médio de satisfação com os serviços avaliados.

Tabela 5 – Taxa de resposta ao inquérito e grau médio de satisfação

Sectores avaliados	População Abrangida	Inquéritos Respondidos	%	Grau Médio Satisfação* 2016
Alojamento	367	93	25%	4,11
Alimentação	1146	539	47%	4,29
Atendimento	1137	508	45%	4,39
Informação online	1137	508	45%	4,31
Bolsas	1137	508	45%	4,27

* Escala de avaliação utilizada (de 1 totalmente insatisfeito a 6 totalmente satisfeito)

Foi efetuada uma análise pormenorizada dos resultados do inquérito juntamente com os intervenientes diretos no processo de forma a corrigir eventuais falhas de serviço e implementar melhorias no mesmo.

Relativamente ao serviço de Alimentação tendo em consideração as reclamações feitas pelos utentes dos refeitórios e as observações efetuadas na resposta aos inquéritos, verifica-se que a

insatisfação está relacionada com as instalações onde funcionam os refeitórios resultantes de constrangimentos orçamentais. Contudo algumas situações estão a ser resolvidas, nomeadamente a aquisição de cadeiras para os refeitórios da ESA e da EST.

Recursos Humanos

À data de 31/12/2016 prestavam serviços nos SAS um total de 22 colaboradores (Tabela 6)

Tabela 6 – Recursos Humanos

Cargo/Carreira/ Categoria	N.º Postos Trabalho Ocupados
Dirigente	1
Técnico Superior	4
Assistente técnico	5
Assistente Operacional	12
TOTAL	22

Área financeira

Os SAS, apesar de manterem a autonomia financeira, foram integrados nos serviços do IPCB no ano de 2014, passando a existir um Administrador único para toda a Instituição.

Para o desenvolvimento das várias atividades, os SAS têm como fonte de financiamento, o Orçamento de Estado e as Receitas Próprias. Em

2016 o orçamento dos SAS distribuiu-se da seguinte forma:

- Transferências do Orçamento do Estado – 302.652 € (46,2%);
- Receitas próprias – 352.298 € (53,8%).

Alameda
21/11
2016

Execução orçamental 2016

A receita cobrada líquida em 2016 (incluindo o valor do saldo transitado da gerência anterior) foi de 728.648,09 € e os pagamentos efetuados foram de 610.224,66 €.

O orçamento dos SAS/IPCB, desagregado pelos agrupamentos orçamentais de receita, apresentou a distribuição constante na tabela 7.

Alm2
Alm2
ALM
(10)

Tabela 7 – Execução orçamental da receita a 31/12/2016

Execução orçamental da receita	Valor	%
Transferências correntes - Orçamento Estado	302 652	41,5
Transferências correntes - Outras	1 914	0,3
Venda de bens e serviços correntes	349 605	48,0
Indemnizações	779	0,1
Saldo da gerência anterior	73 698	10,1
Total da receita cobrada líquida	728 648	100,0

De referir que o agrupamento de receita com maior peso é a venda de bens e prestação de serviços (48%) que engloba o alojamento e alimentação.

A tabela 8 apresenta a evolução das fontes de financiamento dos SAS, desde 2014. Relativamente à despesa, desagregada por agrupamentos, apresenta-se na distribuição constante na tabela 9.

Tabela 8 – Evolução das Fontes de Financiamento (Receita em euros)

	2014	2015	2016
Orçamento de Estado	448 112	300 000	302 652
Receitas Próprias	372 190	365 486	352 298
Programa L. da Vinci	-	-	-
Saldo ano anterior	24 176	66 677	73 698
Transferências	4 700	-	-
TOTAL	849 178	732 163	728 648

Almeida
Almeida
Almeida
Almeida

Tabela 9 – Execução orçamental da despesa a 31/12/2016

Execução orçamental da despesa	Valor	%
Despesas com pessoal	322 184	52,8
Despesas com bens e serviços correntes	238 706	39,1
Transferências correntes	18 150	3,0
Outras despesas correntes	14 210	2,3
Despesas com bens de capital	16 975	2,8
Total da Despesa Paga	610 225	100,0

De salientar o peso das despesas com pessoal que supera os (50%).

A tabela 10 apresenta a evolução da despesa dos SAS, desde o ano 2014 até ao ano de 2016.

Tabela 10 – Evolução da despesa (Despesa em euros)

	2014	2015	2016
Orçamento de Estado	448 106	295 643	302 481
Receitas Próprias	334 395	362 822	307 744
IPCB	-	-	-
Programa L. da Vinci	-	-	-
TOTAL	782 501	658 465	610 225

As declarações, relativas à assunção de compromisso e aos pagamentos em atraso das entidades públicas referidas no artigo 15^a da Lei n.º 22/2015 de 17 de março que alterou a Lei n.º

8/2012 de 21 de fevereiro, constam do anexo I ao presente relatório de gestão, conforme prescrito naquela disposição legal.

Anexo I

Oliver
Alm
Al L
(u8)

Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2016

Mnistério: **CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

Entidade: **SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

Montante total de compromissos plurianuais: **€ 203.763,14**

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da LCPA, declaro que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de Dezembro de 2016, se encontram devidamente registados na base de dados central da entidade responsável pelo controlo da execução orçamental, pelos seguintes montantes globais:

Ano	Montante
2017	94.212,02€
2018	77.404,15€
2019	32.146,97€

Lisboa, 31 de Janeiro de 2017.

**CARLOS
MANUEL
LEITÃO MAIA**

Assinado de forma
digital por CARLOS
MANUEL LEITÃO MAIA
Dados: 2017.01.31
17:51:18 Z

Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2016

Ministério: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Entidade: SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Montante total de recebimentos em atraso: € 22.762,99

Nº	Ano	Classificação Económica	Devedor NIF	Devedor Designação	Descrição	Montante	Sanções aplicáveis pelo atraso no pagamento
1	2007	070207	600044068	Associação de Estudantes	Alimentação	181,50€	
2	2009	070207	600044068	Associação de Estudantes	ALIMENTAÇÃO	90,00€	
3	2010	070207	600044068	ALUNOS	ALOJAMENTO	382,00€	
4	2011	070207	600044068	ALUNOS	ALOJAMENTO	734,50€	
5	2012	070207	600044068	ALUNOS	ALOJAMENTO	1.998,39€	
6	2013	070207	600044068	ALUNOS	ALOJAMENTO	344,33€	
7	2015	070207	600044068	ALUNOS	ALOJAMENTO	8.462,53€	
8	2015	070207	509494072	MAC	ALOJAMENTO	232,50€	
9	2014	070201	508895855	NOBREDEP	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	7.925,17€	
10	2014	070207	600044068	ALUNOS	ALOJAMENTO	2.412,07€	

Lisboa, 31 de Janeiro de 2017.

CARLOS
MANUEL
LEITÃO MAIAAssinado de forma
digital por CARLOS
MANUEL LEITÃO
MAIA
Dados: 2017.01.31
17:50:16 Z

Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2016

Ministério: **CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

Entidade: **SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

Montante total de pagamentos em atraso: **€ 0,00**

Sem pagamentos em atraso a declarar.

Lisboa, 31 de Janeiro de 2017.

**CARLOS
MANUEL
LEITÃO
MAIA**

Assinado de
forma digital por
CARLOS MANUEL
LEITÃO MAIA
Dados: 2017.01.31
17:49:26 Z